

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO
AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do vol. 70.º, pág. 573)

LXV

Ex.^{mo} Sñr. Receby a carta de 3 de Dez.^o, q̃ V. Ex.^a me fez honra de escrever, sentindo q̃ o rigor do tempo tratasse V. Ex.^a tão mal, q̃ sobre as suas queixas acrescentasse a molestia de hũa fluxam. Tambem por esta terra se não experimenta menos rigor, porq̃ tem reinado hũ nordeste, q̃ trata a todos sem misericordia, ainda q̃ hé favoravel p.^a se obrar a maquina do fogo, e os arcos, q̃ haõde servir de triunfo á entrada publica da R.^a N. S.^{ra} Esta funçam não tem ainda dia certo, porq̃ os officiaes, q̃ trabalhaõ nesta obra, e em seos conducentes, não tem conveniencia, em q̃ se acabe o gr.^{de} salario, q̃ vencem por dia. Como a fabrica, e dezenho dos arcos não tem mais direcçam, q̃ a fantazia dos nossos pintores, e architetos sem exame publico, tudo vai com m.^{ta} indignid.^e, e incoherencia; porem isto não parece de consequencia, nem eu me intereço m.^{to} no remedio deste mal. A melhor nova hé ter chegado ao Algarve o navio da frota, q̃ chamaõ o Falcam, q̃ traz m.^{to} oiro, e vem a tempo p.^a se gastar com mam larga, e o mesmo cam.^o leva o mais q̃ tem vindo, de q̃ não escapa a caza da moeda, donde se tira o proprio, e o alheyo em dano do interece, e da fé publica. Não oiço falar em novas ordens p.^a a campanha proxima, e suposto q̃ os divertim.^{tos} do Paço sejaõ ordinariam.^{te} ambaraço a estas dispoziçoens, não creyo q̃ ElRey se esqueça da defensa de seos Estados, sem os quais nem haverá Paço, nem divertim.^{tos} Hé verd.^e q̃ estas coizas costumãõ levar todo o tempo, e m.^{tos} mais em hũa Corte, aonde tudo hé consultivo, e não ha intendencia, q̃ decida, nem q̃

responda assim das execuções, como da deliberação dellas. Todavia oíço, q̃ preparaõ hũa caça p.^a jogo de tabulas, e de mique, q̃ não hé justo q̃ no Paço só os archeiros joguem o olguergue na Sala dos Tudescos. Na vaga imaginaçam dos Portuguezes tudo hé facil, e não ha projecto, q̃ não tenha prompta expediçam, porem a pratica não tem a mesma fortuna. Tudo hé culpa do Planeta, q̃ domina sobre nôs, q̃ hé o Sol sutil, e elevado, e daqui nasce q̃ tomamos Madrid (82), e fazemos outras maquinas, q̃ não concervamos, porq̃ vemos as coizas pello principio, e não pello fim. Não foi assim na Embaxada de Roma, em q̃ o Marq̃. de Fontes hirá fazer maravilhas, porq̃ nelle concorre tudo o q̃ hé necess.^o p.^a bem executar as suas comiçoens. Esperamos, q̃ se componhaõ as duvidas dos quindenios, q̃ se reduza a melhor valor o dinh.^{ro} q̃ vai p.^a a Curia, q̃ se evitem, ou moderem os meynos q̃ o levaõ, q̃ haja menos renunciias, menos futuras soces-soens compradas a preço aberto em leilam publico, q̃ as religioens de frades fiquem mais reformadas, e q̃ mandem buscar menos breves p.^a governos escuzados, e p.^a privilegios escandalozos. Finalm.^{te} q̃ a Propaganda nos não usurpe o nosso Padroado na China, q̃ o Culto de Confusius seja civil, e não de religiam, q̃ os P.^{es} da Comp.^a fasaõ sua corte ao Emp.^{or} da China, e convertaõ politicam.^{te} aq.^{les} pobres cathecumenos. Tudo hade vir á medida dos nossos dez.^{os}, e bom será, q̃ não esqueça unir, ou pensionar algũas Igr.^{as} ao rendim.^{te} da Cap.^a Reyál, e q̃ os Conegos tenhaõ algũ privilegio de habito, e de jurisdicam. Chegou outro Paquebot com as novas, q̃ V. Ex.^a verá nos papeis incluzos, em q̃ parece, q̃ a Campanha em Flandres se hade acabar no anno q̃ vem, com gr.^{de} perda de hũ, e de outro exercito. O mais certo hé o q̃ se cantou na noite das Matinas da Conceyçam, em q̃ a Cap.^a esteve com toda a pompa, e Mag.^e A minha será verme aos pés de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s L.^a 8 de Dez.^o de 1708.

LXVI

Ex.^{mo} Sñr. Que V. Ex.^a logre a mais constante saude hé toda a minha deprecaçam a D.^s Tem entrado as chuvas, e o tempo hé inexoravel aos dez.^{os} de q.^m espera ver este gr.^{de}

(82) Alude à occupação desta cidade pelo Marquês das Minas.

fogo, porq̃ depois de se perderem huns dias. m.¹⁰ secos, e claros não amanheceo mais o Sol enchuto. Hoje se quiz dar fogo á machina, mas a agoa se opoz com todas as suas forças, e não se entende, q̃ se consiga este festejo. Elle hé dobrado, porq̃ não som.^{te} ha fogo de artificio, mas descante, e baile, como V. Ex.^a terá visto na descripçam, q̃ fez seo Author (83).

Hé lastima, q̃ o tempo mallogre hũ taõ luzido, e custozo aparato. Chegou outro Paquebot com a nova de q̃ tambem em Lila não cessavaõ os artificios de fogo, e de agoa no citio do Castello, e na inundaçam dos diques, com q̃ os francezes tinhaõ cuberto a mayor p.^{te} dos cam.^{os} Hé p.^a temer a retirada dos Alliados estando as estradas impedidas desde Ostende athé Bruxelas com os trez corpos inimigos, q̃ as defendem. A campanha tem sido profiada, e poucas vezes socedida. De tudo os Holandezes tem a culpa, porq̃ tudo hé quererem conquistas em Flandres p.^a afastarem a guerra de suas fronteiras, e emprenderaõ hũa, em q̃ meteraõ o exercito de França entre elles e o exercito da Liga. Não será menos perigo se os inimigos fizeram vir algũas tropas do Alto Rin, porq̃ entaõ buscaraõ o combate sem receyo. Na impaciencia de milhores novas qualq.^r discurso hé desagradavel.

Oiço q̃ se torna a falar na Embaxada a Inglaterra, e ainda q̃ a Plenipotenciatura não hé de rezam, comtudo não

(83) Brochado refere-se ao folheto anónimo: *Relaçam dos artificios do fogo, que se fazem no Terreyro do Paço, em obsequio dos felicissimos Desposorios dos Serenissimos Senhores D. João V. e de D. Mariana de Austria reis de Portugal. Lisboa. Na officina de Manuel, & de Joseph Lopes Ferreyra, M. DCC. VIII.*

Esta referência de Brochado, permite attribuir a autoria d'este folheto, que não é descrito no *Diccionario Bibliografico*, a Carlos Gemac, natural da Ilha de Malta, «homem de admiravel engenho, como já o mostrou na idea dos fogos artificiais, que se fizeraõ no Terreiro do Paço, excellente Latino, e mayor Poeta, como dizem os seos versos, ou sejaõ Latinos, ou Italianos, e em cuja capacidade se acha o melhor da erudição antiga», segundo se lê a pág. 4 da *Descripçam do Arco Triunfal que a Naçam Inglesa mandou levantar na occasião em que as Magestades dos Serenissimos Reis de Portugal D. Joam o V. & D. Mariana de Austria foraõ á Cathedral de Lisboa.* (Lisboa, 1708). Gemac foi quem delineou este arco triumphal, tão louvado que o grave D. Antonio Caetano de Sousa, na licença (28-XI-1708) para a impressão daquelle folheto, não poudedeixar de reputar «obra de taõ superior estrutura, e de taõ singular idea, q̃ bẽ pareceo parto feliz do delicado engenho de Carlos Gemac».

duvido q̃ se venção todas as difficuld.^{es}, como costuma soceder em Cortes novas, e moças. Ainda hé incerto o dia da Sé em gr.^{de} desconcomodo da passagem das ruas, q̃ tem obstruido a circulaçam desta terra taõ mal destribuida, q̃ se naõ dá hũ passo sem tropeço de carro, de paquebot, e de agoad.^{ro} Hoje morreo Ant.^o de Fréitas Branco de hũa doença aguda, e com a sua morte se perdeo hũ min.^o, q̃ em todos os lugares se distinguio do comum. Fico sempre na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 15 de Dezembro de 1708.

LXVII

Ex.^{mo} Sñr. Eu quizera nesta ocaziã imitar aq.^{le} bom, e simples servo de D.^s, q̃ q.^{do} se punha em Sua Divina prez.^a todas as meditaçoens, e oraçoens q̃ fazia, consistiaõ em dizer-lhe = Sñr aqui está o vosso servo. = A minha uniam a tudo o q̃ hé da caza de V. Ex.^a, o meu resp.^{to} a tudo o q̃ traz o seo nome, a minha veneraçã ao seo alto talento, e o firme reconhecim.^{to} do pouco q̃ eu sou naõ poem no meu animo mais confiança, nem na minha boca mais expressam, q̃ p.^a dizer a V. Ex.^a = Aqui está, S.^r o seo mais fiel criado = Neste breve periodo, ou neste quazi silencio pode V. Ex.^a ver, que ninguem me assiste com mais decente magoa na justa demonstraçam de hũa perda, q̃ a natureza fez irreparavel, e a religiam passageira. Concerveme D.^s a a saude de V. Ex.^a, e o G.^{de} m.^s a.^s L.^a 22 de Dez.^o de 1708.

LXVIII

Ex.^{mo} Sñr. No corr.^o passado me puz como devia aos pés de V. Ex.^a, e agora repito esta açã agradecendo profundam.^{te} a V. Ex.^a o singular favor q̃ me fez nesta carta de 24 de Dez.^o, em q̃ V. Ex.^a tanto á custa da mesma razã tomou a pena da continuaçam de honrarme. Joam Rebelo de Campos naõ se esqueceo da sua palavra, porq̃ em seo testam.^{to} deixou, q̃ em caso q̃ sua m.^{er} naõ podesse concervar as cazas, e houvesse de vendellas, teria V. Ex.^a a preferencia na venda. Eu naõ sei qual será a rezoluçam da Viuva, porq̃ poz hũa p.^{te} vejo q̃ lhe naõ hé necess.^a hũa habitaçam taõ larga, e por outra vejo q̃ naõ tem gr.^{de} necessid.^e de se desfazer della, principalm.^{te} vindo como dizem Ant.^o Rebelo da Fonseca p.^a o quarto baxo, porem mais

me acomodo a crer q̃ esta propried.^e se hade vender, e por ora naõ sei mais deste neg.^o p.^a informar a V. Ex.^a. Hé escuzado informar a V. Ex.^a, q̃ em 4.^a f.^{ra} ardeo em fogo de artificio toda a Praça do Terreiro do Paço, com gr.^{des} representaçoens de muzica, instrum.^{tos}, e bailes, e deraõ fim, como tudo, as festas do cazam.^{to} de Smg.^e, e tornamos aos feijoens, e ao bacalhau. Nuno da Sylva, e o Deam (84) estaõ feitos sumilheres da cortina, e esperamos q̃ em dia de Reys haja maiores m.^{ces}, e q̃ o 1.^o Paquebot nos traga a noticia das q̃ D.^s tiver feito ao exercito da Liga. Fico sempre na obediencia de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 28 de Dez.^o de 1708.

LXIX

Ex.^{mo} Sñr. Receby a carta de 31 de Dez.^o, com q̃ V. Ex.^a foi servido honrarme, e eu conto pello mayor favor, q̃ podia esperar da minha fortuna. A nossa Corte naõ dá materia digna p.^a divertir a V. Ex.^a, porq̃ os socessos della, ou naõ avultaõ por continuados, ou por pequenos, e tudo depende da nossa imaginaçam, q̃ he a q̃ forma o corpo a todos os acontecim.^{os} do mundo. Dizem q̃ ElRey N. S.^r se recolhe 2.^a fr.^a proxima para tomar o luto gr.^{de} pella morte do Principe Jorge (85), q̃ será tratado como testa coroada, recebendo nesta Corte mais honras depois de morto, q̃ os Inglezes lhe fizeraõ em Londres emq.^{to} viveo. A dependencia dos Principez lhes faz mudar as Suas etiquetas, e as Suas maximas, hũas vezes com melhor soccesso q̃ outras, mas sempre á custa da Mag.^e, e do Seo decoro. Todos estes dias sahio fora ElRey q̃ D.^s G.^e; passeya pella Cid.^e, observa tudo, e nas decencias do decoro faz trasluzir alguns arremeços de namorado. O Marq̃. M.^{el} Telles da Sylva foi p.^a as Lapas (86), aonde dizem q̃ hade assestir toda a semana, q̃ vem, e na

(84) Luis de Almada.

(85) Refere-se ao Principe da Dinamarca, espôso da rainha Ana de Inglaterra, cujo falecimento acabava de ser conhecido em Lisboa.

Quando sua esposa ascendeu ao trono, foi feito generalissimo das fôrças de terra e mar, no exercicio de cujo cargo, embora limitado por um conselho, concitou animadversões e protestos, que ecoaram no parlamento. Brochado alude a este facto.

(86) Refere-se à famosa quinta das Lapas, termo de Torres Vedras, pertencente à casa dos Marquizes de Alegrete. Foi o Marquês Manuel Telles da Silva quem mandou construir o palácio.

verd.^e o seo gr.^{de} trabalho necessitava de algũ descanso p.^a tornar com mais vigor a encherse das mortificações do despacho.

Oioço q̃ Bernardim Freire fora a Badajoz p.^a abrir commercio com Castella, e não duvido q̃ o consiga, se levar poderes bastantes, mas por ora pode servir p.^a mayor dano daq.^{la} Prov.^a, porq̃ não havendo trigo em Castella, e valendo a dez, e a doze tostoens o alq.^{re}, haõde tirar o pouco q̃ temos, e q̃ guardaõ os avarentos p.^a o venderem aos necessitados. Huns navios Inglezes, q̃ sahiraõ deste porto a buscar o Falcão, encontraraõ hũ navio da frota, q̃ os francezes tinhaõ rendido, e o trouxeraõ a este porto; porem não quizeraõ entregallo com fundam.^{to} de q̃ havia estado em poder dos inimigos mais de 24 horas; mandou ElRey fazer hũa Junta, em q̃ se assentou, q̃ aq.^{la} Ley do mar se não entendia no cazo socedido, em q̃ os Inglezes na forma do seo tratado tinhaõ sahido em serviço da Coroa de Portugal, e q̃ deste neg.^o se havia de conhecer nesta Corte, porq̃ achandose o navio neste porto devia ElRey fazer justiça ao seo vassalo; porem não sei o q̃ se resolveo no Cons.^o de Estado, nem q̃ sahida terá este negocio, porq̃ oioço q̃ o Almirante está rezoluto a levar o navio. Tudo terá acomodam.^{to} com honra, ou sem ella, porq̃ as coisas q̃ tocaõ no Estado vaõ por diferentes regras, de q̃ eu sou m.^{to} mau estudante.

Vai crescendo a carestia do trigo, e suponho q̃ este mal hade ser continuado neste Reyno, porq̃ o principal emprego dos Lavradores hé a fabrica de m.^{as} vinhas, e de m.^{os} pumares, q̃ tem trazido a fome a Portugal; eu sou o menos prejudicado, porq̃ com hũ vintem de pam se farta toda a minha familia. Trataõ com toda a preça de vender os off.^{os}, e o de Prov.^{or} dos Armazaens já tem 70 mil cruzados de lanço, mas como hé de hũ francez parente dos Chegarais entendo q̃ será excluido, sendo q̃ a maioria do preço pode servir p.^a tapar m.^o appetite. Dizem q̃ o marq̃. de Front.^{ra} se despede do governo das armas, e q̃ será substituido pello Marq̃. das Minas, q̃ serve com gosto e com ciencia. As coizas de Flandres parece q̃ tem socedido á medida dos nossos dez.^{os}, e q̃ a Cidadela de Lila estará rendida, e q̃ o exercito se terá retirado, sem q̃ o inimigo se atrevesse a olhar p.^a elle; porq̃ se o soccesso fosse diferente ouviriamos em Badajoz os sinaes da sua alegria. Hũ destes dias houve no Paço hũ festejo verdadeiram.^{te} Rey al, porq̃ tangeu cravo a R.^a N. Sr.^a, e bailou a Sr.^a Infante; foraõ expectadores alguns Cavalh.^{ros}, q̃ se escolheraõ, e chamaraõ por seos

nomes, ficando de fora outros, q̃ pertendiaõ ter acçam p.^a a mesma graça, e voltaraõ p.^a suas cazas com m.^a desconso-
laçam, não advertindo, q̃ os Reys predestinaõ a q.^m querem,
e daõ m.^{as} vezes os seos auxilios eficazes aos mayores pe-
cadores. Logre V. Ex.^a a saude, q̃ eu lhe dez.^o, e não faça
cazo de tudo o q̃ lhe escrevo, q̃ não vale a pena da atençam
de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m. a. Lx.^a 5 de Jan.^{ro} de 1709.

LXX

Ex.^{mo} Snr. Recebo a carta de 6 de Janr.^o, q̃ V. Ex.^a me
fez honra de escrever, q̃ he a mayor m.^{ce} q̃ em sem.^e dia
posso esperar da mais prodiga fortuna. Os Condes do Vi-
míeiro e de Povolide ficaõ com suas nem mais ufanos nem
mais honrados. ElRey N. Snr faz as m.^{ces} apares, e assim
he justo p.^a mostrar q̃ nelle as graças nadem da distribuiçaõ
com justiça, e não da escolha com as preferencias de affecto.
Tambê Ant.^o de Saldanha vay governar Angola, e D. Pedro
da Cunha a Ilha da Mad.^{ra}, este fará governo plauzivel, mas
aquelle bem austero. A estes desp.^{os} não esteve prez.^{te} o
Sr. Marques de Alegrete, mas não duvido, q̃ precedeo o seo
voto, e a sua approvaçaõ; ao menos todos tem sua carta de
seguro. Hoje ardeo por desastre a nau da India, quiz D.^s q̃
estava descarregada, mas o pouco zelo, e ciencia da gente
do mar q̃ lhe assistia, a podera ter queimado mais cedo, e
cõ mayor damno, porq̃ não ha cuid.^o na goarda do fogo,
nem em coiza alguma necess.^a p.^a a conservaçaõ de hũ
navio. D.^s os leva, D.^s os traz: seja bemdito o nome do Sñr.

Chegou o Paquebot e não tive carta de Holanda, e pelas
de Londres verá V. Ex.^a o q̃ diz D. Luiz sobre a passagem
do Escau, q̃ os Aliados forçaraõ antes de renderem a cita-
dela de Lilla p.^a hirem impedir o sitio, q̃ pertendia fazer a
Bruxellas o Duque de Baviera; porem o inimigo não esperou
o combate, e creyo q̃ logo se retirou hum corpo p.^a Tournai,
e outro p.^a Gante, e o q̃ sitiava Bruxellas passou com per-
cipitaçaõ p.^a Nemur. Continuaraõ o sitio da Citadela, q̃ ca-
pitulou em 9 de Dezembro, e comesaraõ o de Gante. A
empreza he custoza, mas necess.^a p.^a tirar todo o fructo da
preza de Lilla. O successo nos dirá a razãõ da mesma em-
preza. Estes milagres saõ feitos pelo valor, pela ciencia
militar, pela gloria, e interece dos Generaes, e pelo gr.^{de}
cabedal dos Princepes, q̃ fazem a guerra e q.^m não tiver
estes auxilios não faz milagres, e he escuzado q̃ se ponha

em postura de os querer fazer. As coizas de Italia parece q̃ tomaõ semblante menos fero e ainda fora mais brando, se em Flandres socederaõ as coizas com a mesma vantagem. De caza de Joaõ Rebello, q̃ D.^s tem, naõ sei couza alguma, nem ate agora me comunicaraõ algum p.^{ar} seu, nem creyo q̃ o faraõ. Ant.^o Rebello fica no quarto baixo, e eu a obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 12 de Janeiro de 1709.

LXXI

Ex.^{mo}. Sñr. Receby a carta de V. Ex.^a de 14 de Jan.^{ro}, e hé inutil dizer com q̃ admiraçam, e com q̃ atençam a receby, porq̃ naõ tenho expressoens, q̃ expliquem a vehemencia, com q̃ V. Ex.^a discursa, e zela o estado publico das coizas prez.^{tes}, mas tanto mais descubro as virtudes de V. Ex.^a tanto menos razam acho p.^a lhe salvar a consciencia no desamparo, em q̃ nos deixa. O q̃ V. Ex.^a quer ouvir saõ algumas novas, e as q̃ posso dar a V. Ex.^a consistem em q̃ na noite de ontem atiraraõ ao Conde de Vimioso, q̃ se recolhia no seo coche pello Chiado; a bala errou o objecto, e quebrou hũ pilar do coxe; como este cavalh.^{ro} naõ tenha, nem mereça ter inimigos, entendese q̃ como houve milagre na bala podia haver engano no tiro. Destas socedem cada hora, e ninguem anda de noite com segurança; a Just.^a fugio p.^a o Céu, e a verd.^e anda retirada pellos montes. Eu naõ culpo os min.^{os} mayores desta incumbencia, mas queixome, ou lastimome de q̃ no seo tempo brotem tantas insolencias sem q̃ a nossa desgraça deva hũ só cuid.^o á sua obrig.^{am} O ponto he q̃ se execute com felecid.^e hũa opera, q̃ se ensaya p.^a o dia dos annos da Sr.^a Infante, em q̃ p.^a satisfaçam dos queixosos naõ hade haver privilegio p.^a os escolhidos.

Hoje se fez o off.^o do Conde das Galveas, q̃ com 85 an.^s de id.^e passou a melhor vida; gr.^{de} cabo subalterno p.^a a acçam q̃ os francezes chamaõ coup de maim. Deixa o condado em 3.^a geraçam, e com bastante renda. A festa do desagravo se celebrou em S. Vicente por ser Igr.^a mais magnifica, e aonde a Mag.^e da terra podia dar mais publicos obzequios á Mag.^e do Ceo. Perdõe V. Ex.^a hũa narraçam importuna de socessos, q̃ naõ tem sustancia p.^a os levar o vento. Fico sempre como devo na obediencia de V. Ex.^a Ds. G.^{de} a V. Ex.^a m. a. Lx.^a 19 de Jan.^{ro} de 1709.

LXXII

Ex.^{mo} Sñr. Continue D.^s a dar saude a V. Ex.^a p.^a q̃ V. Ex.^a me continue tambem a honra, q̃ me faz nesta carta de 21 de Jan.^{ro} Na mesma continuaçam de bons socessos se achão os altos Alliados, porq̃ depois de afugentarem os inimigos voltaraõ p.^a Gante, e logo a renderaõ, e no mesmo tempo acharaõ Bruges evacuada. O fim da campanha naõ se achava no discurso, q̃ os prudentes faziaõ no principio della, mas a guerra hé hũ off.^o, ou hũa mercancia, em q̃ a fortuna mete m.^{to} cabedal. A nossa Corte quiz celebrar os bons socessos de nossos am.^{os}, e mandou fazer a demonstraçam publica de luminarias de trez dias, q̃ este hé o mais comodo, e o mais luzido socorro, com q̃ assistimos a nossos Alliados. Arrematou se o off.^o de Prov.^{or} dos Armazaens a hũ F. de Larre parente dos Chegaraes por cem mil cruzados, q̃ saõ necess.^{os} p.^a tapar hũ de m.^{tos} buracos, q̃ tem aberto o vento nas paredes do Paço. Ouvi q̃ a m.^{er} de Fr.^{co} de Souza Pacheco pedira por hũa carta a R.^a que lhe fizesse a honra de ser sua comadre, tomando ElRey a mesma p.^{te} na criança, e q̃ fazendose Cons.^o de Estado sobre a materia houve votos assim e assim: esta noticia ainda naõ hé publica, e provavelm.^{te} dará nella voto decizivo o Sr. Marq̃ M.^{el} Telles, sendo q̃ naõ saõ estas as materias, em q̃ este cavalh.^{ro} se quer achar. Nas cartas e gazetas incluzas tem V. Ex.^a q̃ ler sem q̃ eu lhe tome mais o tempo, querendo empregallo todo no serv.^o de V. Ex.^a, se p.^a isso me capacitara a fortuna. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m. a. Lx.^a 26 de Jan.^{ro} de 1709.

LXXIII

Ex.^{mo} Sñr. Nesta carta de 28 do passado me faz V. Ex.^a a honra de sentir o naõ haver recebydo carta minha na ultima posta, sendo q̃ eu naõ faltei em escrever a V. Ex.^a naquelle sabado, em q̃ se contaraõ 19 do mesmo mez, e mando a casa do Corr.^o sobre a razam, q̃ houve p.^a o desvio, e a mesma dilig.^a se fara em Coimbra.

A carta era solta e sem papel algũ, mas naõ quizera, q̃ a semsaboria das minhas reflexoens fosse parar em maõs de q.^m as leya com menos paciencia, e bond.^e q̃ V. Ex.^a Tambem por cá os frios tem feito gr.^{de} estrago, e já tenho medo delles, mas espero q̃ as vizinhanças do carnaval der-

retão com o fogo dos seus festejos a melancolia das suas neves. Tudo por aqui passa tranquilam.^{te}, já se não extranha nada, fizemos habito de ver infortunios, a fortuna adversa já faz calo na nossa admiração, e finalm.^{te} costumados a ver desastres já a virtude, e a just.^a não faz medo. Continuão as Juntas em caza de Milord Galloay, dizem q̃ são sobre os projectos da campanha, e q̃ este min.^o hirá ter p.^{te} na gloria da sua execuçam. Não há duvida q̃ se levanta gente, e q̃ se preparaão as coizas necess.^{as} p.^a a preparaçam, e subsistencia do exercito, duvido porem q̃ de Inglaterra venhão socorros de importancia, porque athe agora nem prevenidos.

Chegou P.^o Mascarenhas, e dis q̃ ainda concervamos em Barcelona 3100 cavalos, e dois mil e tantos infantes, q̃ sem comer, nem beber estão promptos p.^a fazer tudo o q̃ por seus mayores lhe fosse ordenado: na verd.^e q̃ o mandallos socorrer seria obra igualm.^{te} fria e justa. Oiço q̃ p.^a a paz futura, e q̃ neste cazo se supoem proxima, estava novam.^{te} assentado, q̃ hiraão por Embaxadores Plenipotenciarios o Conde de Tarouca, e F.^{co} de Souza Pacheco, e q̃ se dará o mesmo character a D. Luiz da Cunha ficando em Londres. Estes min.^{os} eraão dignos de que naq.^{le} congresso houvesse gr.^{des} materias de nossos intereces p.^a luzirem os seus talentos, e as nossas utilid.^{es}, mas haverá tão pouco, em q̃ discorrer, q̃ a sua suficiencia hade subejar do seu ministerio.

Fico p.^a servir a V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m. a. Lx.^a 2 de Fev.^{ro} de 1709.

LXXIV

Ex.^{mo} Sñr. Por esta carta de 4 de Fev.^{ro}, que V. Ex.^a me escreveo com a sua costumada bond.^e, vejo q̃ V. Ex.^a passa sem augm.^{to}, ou accidente novo em suas queixas, e bem pode V. Ex.^a crer, q̃ esta inferencia hé tão agradavel, e util p.^a mim, como hé util, e agradavel p.^a todos.

Os frios tem feito, e vão fazendo tanto estrago nesta terra, q̃ todas as pessoas de todo o sexo, e id.^e padecem males com desconfiança de convalescença, q̃ se acrecenta no pouco estudo dos nossos medicos, q̃ andando tambem ás aveças curaão ignorancias, e mataão por experiencia. P.^a dicipar os ares maus se representa na Corte, e na sala das embaxadas huma gr.^{de} comedia, e com razão a comedia hé gr.^{de} e se representa naquella gr.^{de} salla, aonde os Embaixad.^{es} tam-

bem representantes fazem a pr.^a farsa na comedia de suas negociaçoens, em q̃ ordinariam.^{te} os nossos intereces fizeraõ o papel da pr.^a Dama enganada apezar das cautellas do barbas, q̃ faz o nosso Ministro conferente. Sofra V. Ex.^a esta expressão como verd.^e do Entrudo.

Esta manham chegaraõ dous Paquebots, mas eu ainda não tive carta, e he já tarde. Infiro q̃ D. Luis estará indespuesto, porq̃ tem cauza p.^a q̃ eu assim o tema.

Se assim for não terá detença a partida do Conde de Tarouca p.^a q̃ declarado Embax.^{or} naquella Corte não haja suspeita ou desconfiança na sua plenipotenciatura.

Não ouço q̃ se apreze a jornada do marques de Fontes, nem se a sua pertençaõ sobre o augm.^{to} das mezadas está deferida, e entretanto o Cardeal de Tournon está prezo em Macau com recommendação do Emp.^{or} da China, e as Igr.^{as} dos nossos convertidos tornadas pagodes, ou Mesquitas, com receyo de q̃ a entrada dos Portuguezes na China se feixe como a do Japão (87).

A corte de Roma achou bom expediente em mandar aquelle Viz.^{or} p.^a compor hum conflito de disputa de tanta circunspecção, q̃ no mesmo remedio estava a sua ruina. A instrucção parece q̃ não foy boa, ao menos não pareceo da Roma nova. Eu não creyo q̃ no ambito da Lua haja homens, como alguns dizem, mas creyo q̃ se os hã taõbem haõ de fazer taõ bons erros, e taõ grossos como a mesma Lua cheya.

Do norte não vieraõ mais novãs, q̃ a retirada das tropas, e a distribuição de quarteis de Inverno com a volta de Marlbouroug p.^a Londres, e do Eugenio p.^a Vienna. Q. se conferiraõ os projectos p.^a a entrada de França, e p.^a o augm.^{to} de novas tropas, diversam por Italia, conquista de Cizilia, Socorro Imperial p.^a Catalunha, e novas forças p.^a Portugal. Isto de hum Corr.^o p.^a outro faz animo e consolação, e faz q̃ os fatuos crem com aplauzo e os prudentes duvidaõ com respeito. Fico sempre na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 9 de feuer.^o de 1709.

LXXV

Ex.^{mo} Sñr. Agradeço humildem.^{te} a V. Ex.^a esta carta de

(87) Vide nota 75.

11 de Feur.^o, e quizera q̃ a saude de V. Ex.^a fosse taõ robusta como he a sua vont.^{de} contra o trabalho desta escriptura. Supposto q̃ no Corr.^o passado disse a V. Ex.^a q̃ não recebera carta no Paquebot, com tudo no outro dia me chegou huma de Fr.^{co} de Souza e outra de D. Luiz sem mais novas, q̃ as comprehendidas na Gazeta incluza, em q̃ parece, q̃ ainda hum, e outro exercito se não dá por seguro. Mas o rigor do tempo, e a necessid.^e do descanso os dezobriga de qualq̃r. apreheñção, e cautella. Ja era tempo de nos entreterem com algum projecto de paz, ou sugerido: Mas a desgraça desta guerra ate a faz impraticavel de projectos porq̃ todos tocao na honra dos litigantes. Não he assim na nossa terra, aonde a cada hora se propoem novos modos de aquietar a Cid.^e, e nenhum se aseita.

Todos os dias socedem quatro, ou sinco mortes, mas isto não he m.^{to}; porq̃ m.^{ta} mais g.^{te} se matou no sitio de Lilla.

Ja dizem q̃ se sabe q.^m deo o tiro ao Conde de Vimiozo, e seos am.^{os}, e conhecidos lhe aconselhaõ, q̃ se desfaça do seu inimigo, e sobre esta ninheria se falla publicam.^{te}, e he converçassão não sei se na caza do mesmo Conde, o q̃ eu não creyo da prudencia, e juizo deste cavalh.^{ro} Mandou-se sobre o cazo fazer hũa junta de Ministros Ecclziasticos; não sei o q̃ se assentou, nem o q̃ se resolveo: mas he lastima q̃ hum neg.^o desta natureza ande em juntas, em q̃ não ha segredo, e q̃ por resp.^{tos} barbaros se soffraõ homicidas, e se não satisfaça á resp.^a com hum castigo prompto de huma offença, de q̃ so ElRey deve ser o vingador. Estas materias não são p.^a cançar com ellas a paciencia de V. Ex.^a nem ellas vão na escriptura com toda a sua forma. Espero sempre a honra de viver na graça de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 16 de Feur.^o de 1709.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.